



# caminhada 3

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais  
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2127 - Ano A - Vermelho

Domingo de Ramos e Paixão do Senhor - 17/04/2011

## “Humilhou-se a si mesmo; por isso, Deus o exaltou acima de tudo”



### DEUS NOS REÚNE

#### 1. ACOLHIDA

#### 2. INTRODUÇÃO

**Anim.:** Iniciamos, hoje, a Semana Santa, recordando a entrada de Cristo em Jerusalém para celebrar a sua Páscoa. Como o povo da antiga aliança, que, durante a festa das tendas, levava ramos nas mãos, significando a esperança messiânica, renovamos, hoje, nossa adesão ao Cristo, Senhor da História. Escutando e participando da liturgia da paixão, a morte e ressurreição de Jesus se realizem em nossa vida.

Saudemos com Hosana o filho de Davi! Bendito o que nos vem em nome do Senhor! Jesus, Rei de Israel, Hosana nas alturas! (Mt 21,9)

*(A assembleia se reúne na igreja, de onde sairá em procissão).*

#### 3. PROCISSÃO

#### 4. CANTO DE ABERTURA: 262 (cd 1)

**Dir.:** O Senhor esteja com vocês.

**TODOS:** Ele está no meio de nós.

**Dir.:** Irmãos e irmãs, durante as cinco semanas da Quaresma, nós nos reunimos em grupos e atuamos na Campanha da Fraternidade, cultivamos a oração pessoal e comunitária, a prática da penitência e da solidariedade. Hoje, aqui nos reunimos e vamos iniciar, em comunhão com as comunidades cristãs do mundo inteiro, a celebração da Semana Santa. Fazendo a memória da entrada de Jesus em Jerusalém, indo ao seu encontro com ramos nas mãos, sigamos os passos de nosso Salvador para participarmos plenamente da sua Páscoa.

#### 5. BÊNÇÃO DE RAMOS:

**O' Deus, promessa de paz, aumenta a fé de todas as pessoas que creem em ti e escuta as nossas preces. Abençoa estes ramos que apresentamos ao Cristo vencedor e dá-nos a graça de frutificarmos em obras de justiça e paz. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!**

*(Quem preside à celebração asperge os ramos. Um ramo é colocado na base da cruz processional)*

#### 6. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO: Mt 21,1-11

#### 7. CONVITE À PROCISSÃO

*(Meus irmãos e irmãs, a exemplo do povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão)*

## **8. CANTOS PARA A PROCISSÃO: 916 / 925 – (CD 1)**

*(Após a procissão, ao chegarem ao local da celebração, quem preside convida todos à oração)*

## **9. ORAÇÃO**

**Oremos (pausa):** O' Deus de bondade, teu Filho, Jesus Cristo, assumiu nossa condição humana e deu a sua vida na cruz. **Dá-nos a graça de aprendermos esse ensinamento da sua paixão, para que, seguindo os seus passos no caminho da cruz, possamos ressuscitar com Ele em sua glória. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!**



## **DEUS NOS FALA**

### **10. PRIMEIRA LEITURA: Is 50, 4-7**

### **11. SALMO RESPONSORIAL: 21(22)**

***O' meu Deus e Pai, por que me abandonastes, clamo a vós e não me ouvís?***

▶ *Riem de mim todos aqueles que me veem, torcem os lábios e sacodem a cabeça: "Ao Senhor se confiou, Ele o liberte e agora o salve, se é verdade que Ele o ama!"*

▶ *Cães numerosos me rodeiam furiosos, e por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram minhas mãos e os meus pés e eu posso contar todos os meus ossos.*

▶ *Eles repartem entre si as minhas vestes e sorteiam entre si a minha túnica. Vós, porém, o' meu Senhor, não fiquéis longe, o' minha força, vinde logo em meu socorro!*

▶ *Anunciarei o vosso nome a meus irmãos e no meio da assembleia hei de louvar-vos!*

*Vós, que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, glorificai-o, descendes de Jacó, e respeitai-o, toda a raça de Israel!*

### **12. SEGUNDA LEITURA: Fl 2,6-11**

### **13. EVANGELHO: Mt 26,14-27,66**

### **14. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 920 (CD 01)**

*(É importante preparar bem, e com antecedência, a leitura da paixão, distribuindo os diversos personagens para tornar mais dinâmica a participação. Tratando-se de um texto bastante longo, as pessoas podem ficar sentadas. Quando se narra a morte de Jesus, todos se ajoelham e permanecem um momento de silêncio. Se necessário, pode-se intercalar a leitura da paixão com algum refrão adequado)*

### **15. PARTILHA DA PALAVRA**

### **16. PROFISSÃO DE FÉ**

### **17. PRECES DA COMUNIDADE**

**Dir.:** O relato da paixão de Jesus é a prova de um amor sem medida. Agora podemos suplicar ao Pai em nome de seu Filho: **Salvai-nos, Senhor!**

▶ Senhor, que a celebração dos mistérios de Cristo nesta Semana Santa renove profundamente as comunidades cristãs.

▶ Senhor, que, em torno da cruz de Jesus, se reúnam todos os homens que procuram um sentido para a sua vida.

▶ Senhor, abençoai todos os líderes da não violência e da libertação dos oprimidos; os pobres explorados e os poderosos que os exploram.

**Dir.:** Ouvi, o' Pai, o grito da humanidade sofredora e torne nossos corações capazes de compreender e de compartilhar os sofrimentos dos irmãos, em união com Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

**18. PARTILHA DOS DONS:** n. 8 – CF 2011

**19. RITO DA COMUNHÃO**

**20. PAI-NOSSO**

**21. SAUDAÇÃO DA PAZ**

**22. COMUNHÃO:** n. 14 – CF 2011

**23. ORAÇÃO**

**Oremos (pausa):** Pai santo, tu nos fortaleceste com esta celebração; guia-nos durante esta semana santa que se inicia, para que a celebração da paixão, morte e ressurreição de Jesus, teu filho e nosso Senhor, nos renove na comunhão contigo e com todas as criaturas. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

**24. RITO DE LOUVOR**

*(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e depois canta-se um salmo ou canto bíblico)*



**DEUS NOS ENVIA**

**25. NOTÍCIAS E AVISOS**

**Programação do oitavário da Festa da Penha, todos os dias às 16 h.**

**24 de abril (Domingo) – Área Serrana**  
*A ESPERANÇA do cristão: O Senhor ressuscitou!*

**25 de abril (Segunda) – Área de Vila Velha**  
*Alegrai-vos, eu vivo eternamente!*

**26 de abril (Terça) – Área Cariacica/Viana**  
*A experiência do Cristo nos torna irmãos!*

**27 de abril (Quarta) – Área Benevente**  
*No Pão e na Palavra partilhados, o Cristo Ressuscitado!*

**28 de abril (Quinta) – Área da Serra**  
*Cristo Ressuscitado anuncia a paz!*

**29 de abril (Sexta) – Área de Vitória**  
*Cristo Ressuscitado nos alimenta!*

**30 de abril (Sábado) – Diocese de Cachoeiro**  
*Nossa missão é anunciar Jesus!*

**1º de maio (Domingo)**  
*Feliz aquele que crê sem ver!*

**02 de maio (Segunda)**  
*Em Maria a PALÁVRA se fez humanidade!*

**26. CANTO FINAL: Hino da CF 2011**

**27. BÊNÇÃO E DESPEDIDA**

**Dir.:** O Deus da paz nos santifique totalmente, guarde-nos em seus caminhos até a páscoa da ressurreição.

**TODOS: Amém!**

**Dir.:** Abençoe-nos o Deus de toda a paz, o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

**TODOS: Amém!**

**28. LEITURAS DA SEMANA**

**2ª-f.** Is 42,1-7 / Sl 26(27) / Jo 12,1-11

**3ª-f.** Is 49,1-6 / Sl 70(71) /  
Jo 13,21-33.36-38

**4ª-f.** Is 50,4-9a / Sl 68(69) / Mt 26,14-25

**5ª-f.** Ex 12,1-8.11-14 / Sl 115(116B) /  
1Cor 11,23-26 / Jo 13,1-15

**6ª-f.** Is 52,13-53,12 / Sl 30(31) /  
Hb 4,14-16; 5,7-9 / Jo 18,1-19,42

**Sáb.** Gn 1,1-2,2 / Ex 14,15-15,1 /  
Br 3,9-15.32-4,4 / Rm 6,3-11 /  
Sl 117(118) / Mt 28,1-10

**ORIENTAÇÕES**

- ▶ A cor usada é o vermelho.
- ▶ Não esquecer que a procissão substitui o Ato penitencial.
- ▶ Os cantos e as músicas devem conduzir-nos ao coração do mistério celebrado.

- ▶ Valorizar os ramos, a procissão de ramos e a proclamação do Evangelho da Paixão, a qual poderá ser encenada.
- ▶ Proclamar bem as leituras. Cantar com unção o salmo.
- ▶ Nesta semana, de maneira mais intensa, dediquemos alguns momentos para o diálogo com o Senhor, lendo e meditando sua Palavra de vida. Vamons preparar bem para a celebração da Páscoa.
- ▶ A comunidade pode reunir-se na segunda-feira, terça-feira e quarta-feira, para celebrar o Ofício Divino.
- ▶ Toda a comunidade é convidada a participar do Tríduo Pascal.

## O Sentido do Domingos de Ramos

O Domingo de Ramos abre solenemente a Semana Santa, com a lembrança das Palmas e da Paixão, da entrada de Jesus em Jerusalém e a liturgia da palavra que evoca a Paixão do Senhor na narrativa do Evangelho segundo Mateus.

Neste dia, entrecruzam as duas tradições litúrgicas que deram origem a esta celebração: a alegre, grandiosa, festiva liturgia da Igreja, mãe da cidade santa, que se converte em mimesis, imitação do que Jesus fez em Jerusalém, e a austera memória - anamnese - da Paixão que marcava a liturgia de Roma. Liturgia de Jerusalém e de Roma, juntas em nossa celebração. Com uma evocação que não pode deixar de ser atualizada.

Vamos com o pensamento a Jerusalém. Vamos com Jesus que se tornou obediente até a morte numa cruz. Venha! Subamos com Ele o Monte das Oliveiras. Venha! Vamo-nos lembrar de seu gesto. Gesto profético de quem entra como Rei pacífico, Messias aclamado para depois ser condenado.

Por um momento, somos convidados a reviver a esperança de ter já conosco, de forma aberta e sem subterfúgios, Aquele que vinha em nome do

Senhor. Ao menos, assim, deveremos entendê-lo, como o entenderam os mais simples, os discípulos e as pessoas que acompanharam o Senhor Jesus, como um Rei.

Em sua primeira narrativa, Mateus não falava de oliveiras nem de palmas, mas de pessoas que iam acarpetando o caminho com suas roupas, como se recebe a um Rei, gente que gritava: "Bendito o que vem como Rei em nome do Senhor. Paz no céu e glória nas alturas".

Palavras com uma estranha evocação das mesmas que anunciaram o nascimento do Senhor em Belém aos mais humildes. Jerusalém, desde o século IV, no esplendor de sua vida litúrgica, celebrada neste momento com uma numerosa procissão. E isso agradou tanto aos peregrinos que o Oriente deixou marcada nessa procissão de ramos como umas das mais belas celebrações da Semana Santa.

Com a liturgia de Roma, ao contrário, entramos na Paixão e antecipamos a proclamação do mistério, com um grande contraste entre o caminho triunfante do Cristo do Domingo de Ramos e a via-crúcis dos dias santos.

Entretanto, são as últimas palavras de Jesus no madeiro a nova semente que deve empurrar o remo evangelizador da Igreja no mundo.

"Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito". Este é o evangelho, esta, a nova notícia, o conteúdo da nova evangelização. Desde um paradoxo, este mundo que parece tão autônomo necessita que lhe seja anunciado o mistério da debilidade de nosso Deus em que se demonstra o cume de seu amor. Como o anunciaram os primeiros cristãos com estas narrações longas e detalhadas da Paixão de Jesus.

Era o anúncio do amor de um Deus que desce conosco até o abismo do que não tem sentido, do pecado e da morte, do absurdo grito de Jesus em seu abandono e em sua confiança extrema. Era um anúncio ao mundo pagão tanto mais realista quanto mais com ele se poderia medir a força de sua Ressurreição.

A liturgia das palmas antecipa neste domingo, chamado de páscoa florida, o triunfo da ressurreição, enquanto a leitura da Paixão nos convida a entrar conscientemente na Semana Santa da Paixão gloriosa e amorosa de Cristo, o Senhor.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6269 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto Gráfico: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

IMPRESSO POR: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES